

## UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA RELAÇÃO CAUSAL ENTRE TINNITUS X DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO SISTEMÁTICA

**Autores:** Roberta Bertolli da Silveira, Izabela Ferreira, André Luís Botelho, Andréa Cândido dos Reis

**Modalidade:** Apresentação Oral – Revisão de Literatura

**Área temática:** Oclusão e DTM

### **Resumo:**

Esta revisão tem como princípio avaliar criticamente a literatura e responder à pergunta: "Qual a correlação do tinnitus com a disfunção temporomandibular?" Para isso, de acordo com PRISMA, utilizamos as bases de dados Pubmed, Science Direct, Scopus e Embase para a estratégia de busca personalizada. Para risco de viés, foram utilizados Rob 2.0 para ensaios clínicos aleatórios e ROBINS-I para ensaios clínicos não aleatórios. Quinhentos e quarenta e cinco artigos foram encontrados e após a remoção das duplicatas, quarenta e dois foram incluídos para títulos e resumos. Para uma leitura completa, quarenta e quatro foram selecionados e, de acordo com os critérios de elegibilidade, vinte e nove permaneceram para análise qualitativa. Os estudos mostraram um baixo risco de enviesamento. Devido à heterogeneidade dos estudos, não foi possível realizar uma meta-análise. Esta revisão encontrou evidências de que a diminuição dos sintomas da DTM teve impacto positivo na remissão do tinnitus, porém, essa relação é passível de mais estudos e do estabelecimento de um tratamento multimodal. Além disso, O estímulo de dor somática, profunda e contínua pode causar a hiperexcitabilidade dos neurônios de segunda ordem (sensibilização central). Assim, tratamentos remetidos a DTM funcionam positivamente no alívio da dor pelo relaxamento da musculatura e diminuição da liberação constante de neurotransmissores com posterior interrupção do estímulo determinante do zumbido. Portanto, é fundamental que a literatura científica busque mais indicativos que esclareçam essa relação e é válido reforçar a importância de um exame detalhado realizado tanto pelo otorrinolaringologista como pelo cirurgião-dentista